

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado

Class.: 1426

Data: 14.02.86

Pg.: _____

Conclusão da CPI de Sede Trentin levada a Sarney

Chapecó — A Comissão Parlamentar de Inquérito da Assembléia Legislativa de Santa Catarina que investiga o conflito entre brancos e índios em Sede Trentin, município de Chapecó, manterá audiência com o Presidente da República para expor as suas conclusões. A informação foi dada ontem pelo presidente da CPI, Deputado Hugo Biehl, que já solicitou a audiência presidencial.

Biehl disse que apesar do Governo ter decretado a desapropriação de 912 hectares (a área em conflito tem 1.885 hectares) de terras ocupadas por colonos em favor dos índios, os Deputados entendem ser dever da CPI levar ao Presidente da República as informações de que dispõe. A CPI se posicionou contra a desapropriação e acredita que o Presidente não foi adequadamente informado sobre a questão. Além disso o Governo central não aguardou — como é praxe — a CPI concluir seu trabalho para adotar as soluções necessárias.

A CPI foi instalada em novembro para conhecer, analisar e investigar a ocupação, posse e uso das terras de Sede Trentin/Toldo Chimbanguê. Também se dedicou a reavaliação dos conceitos de "habitação" e "silvícola" em função do artigo 198 da Constituição: "as terras habitadas pelos silvícolas são inalienáveis nos termos que a Lei Federal determina, a eles cabendo a sua posse permanente e ficando reconhecido o seu direito ao usufruto exclusivo das riquezas naturais e de todas as utilidades nela existentes".

O presidente da CPI explica que ela só ouviu os agricultores e seus representantes porque a Funai, o Ministério do Interior e as entidades indigenistas independentes se recusaram a depor, especialmente após a decretada desapropriação. Agora, os membros da CPI, vão ao Presidente expôr suas conclusões e pedir reexame da questão.